

**DIA ARQUIDIOCESANO DO CATEQUISTA**  
**"A arte de acompanhar" - Sameiro 17 /09, das 9h às 16h**  
Contamos contigo para fazer deste dia um grande dia!  
Sameiro -BRAGA

## **BISPOS DA EUROPA PEDEM "CONVERSÃO" NO TEMPO DA CRIAÇÃO**

**ESCUTAR A VOZ DA CRIAÇÃO – A Sarça Ardente (Ex. 3, 1-12)**  
"Que o Senhor ouça este clamor e conceda à humanidade um coração novo, capaz de mostrar compaixão por toda a criação...". Estas foram as palavras dos Bispos Católicos da Europa no dia 20 de agosto, quando promoviam o Tempo da Criação. O "grito" a que se referem é o "grito da Terra", que foi destacado na encíclica Laudato Si' do Papa Francisco em 2015. Enquanto os bispos lamentavam os incêndios devastadores vistos em toda a Europa neste Verão, ligados ao aquecimento global e à diminuição da biodiversidade, refletiram que "a mão do homem é a principal causa desta situação atual" e pediram "um tempo de séria conversão de atitudes e hábitos". Deploraram o impacto da guerra nas pessoas e no planeta. Os bispos referiram-se à mensagem do Papa Francisco para o Tempo da Criação, na qual pediu "conversão ecológica" e disse: "Neste Tempo da Criação, rezamos mais uma vez na grande catedral da criação e deleitamo-nos com o grandioso coro cósmico formado de inúmeras criaturas, todas cantando louvores a Deus". Francisco deplorou os "gritos de angústia" de um mundo natural "presa dos excessos consumistas" e implorou para se acabarem com os "abusos e a sua destruição". Apontou para o "antropocentrismo tirânico" destacado na Laudato Si', sugerindo que está "completamente em desacordo com INTERNACIONAL Bispos da Europa pedem "conversão" no Tempo da Criação a centralidade de Cristo na obra da criação". A Igreja está a começar a época do ano em que convida todos os cristãos do mundo a orar e agir para cuidarem da criação. Este tempo litúrgico vai de 1 de setembro a 4 de Outubro. O Papa Francisco pede o envolvimento em iniciativas das Nações Unidas: "Durante este período da Criação, rezemos para que a COP27 e a COP15 possam servir para unir a família humana no enfrentar eficaz da dupla crise das mudanças climáticas e da redução da biodiversidade". Disse ainda que a Igreja Católica continua a apoiar as iniciativas das Nações Unidas que unem as nações das COP. O Tempo da Criação terá em conta o planeamento da COP 27, a próxima Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que irá acontecer no Egito de 6 a 18 de novembro. O objetivo é aproveitar os objetivos anteriores das negociações climáticas de Paris e Glasgow e preparar o caminho para a ambição futura de enfrentar efetivamente o desafio global das mudanças climáticas. Este Tempo foi estabelecido pelo Patriarca Ecuménico Dimitrios I, em 1989, quando proclamou o 1 de setembro como o Dia Ortodoxo de Oração pela Criação. Mais tarde, o Conselho Mundial de Igrejas estendeu a celebração até ao dia 4 de outubro, festa de São Francisco de Assis, padroeiro do meio ambiente. (in "Diário do Minho", 1 de setembro de 2022)

## **DEZ VERBOS SINODIAS**

Estamos a terminar a fase diocesana do processo sinodal, com a apresentação da respetiva síntese. Mas continuamos em sínodo, pois este é um processo permanente a marcar a natureza da Igreja. Nesse sentido, pareceu-me interessante partilhar convosco, resumidamente e em forma de comentário, um artigo do cardeal Aquilino Bocos Merino na revista "Vida Religiosa". Recorda-nos que os "discípulos do caminho" que é Jesus assumem a sinodalidade como modo de viver e agir do Povo de Deus sob a ação do Espírito e não como mera organização de reuniões internas da Igreja. Para concretizar esta perspetiva, o cardeal claretiano sugere dez verbos que devem ser conjugados na primeira pessoa do plural: "nós", a incluir bispos, sacerdotes, consagrados e leigos. »»»»»»»»»»

**Conviver.** Vivemos a conviver, responsáveis uns dos outros. A participação e a corresponsabilidade são forças motoras da sinodalidade. "Cuidemos para que ninguém sofra a solidão e a marginalização!"  
**Agradecer.** A sinodalidade concretiza-se na gratidão a Deus e a quantos caminham connosco; um agradecer que mantém alegre o fluir da vida. "A Igreja é uma grande comunidade de agraciados e agradecidos".  
**Amar.** Sem caridade e sem amor fraterno, não há sinodalidade. A alma da Igreja está na caridade, no amor que nasce do coração trespassado de Cristo. "Não podemos deixar de nos amar", amar é decisivo.  
**Incluir e integrar.** "O amor, longe de excluir e marginalizar, é força inclusiva e integradora". Caminhar juntos implica assumir estes dinamismos na sua intrínseca e concreta interligação. Cada um, na riqueza das suas diferenças, faz parte do processo sinodal; ninguém pode ser colocado ou colocar-se de fora desse processo.  
**Escutar.** Verbo essencial do sínodo. "Escutar a Deus, escutar os irmãos e irmãs, escutar a natureza e os acontecimentos". Caminhar despertos com ouvido atento, partilhar pontos de vista, procurar juntos a verdade e a beleza, limar diferenças... Na escuta do Espírito e na escuta recíproca, aprendemos, melhoramos, construímos.  
**Confessar.** Confessar a fé como testemunho de filhos de Deus, irmãos em Cristo, enviados pelo Espírito Santo. Confissão que nos "impele a sair de nós mesmos, nos torna livres e disponíveis para apregoar o Evangelho em toda a parte e partilhar a vida com quem precisa da nossa ajuda".  
**Rezar juntos.** "A sinodalidade mantém-se viva e cresce na oração sem cessar". Rezar o Pai Nosso como Jesus nos ensinou: uma oração de adoração, de olhar à nossa volta, de acolhimento de todos sem exceção, uma oração que "desperta humildade, estreita vínculos, mantém viva a esperança e aumenta a perseverança diante das dificuldades no caminhar". Com a preciosa presença de Maria, que cuida dos seus filhos, "discípulos do caminho".  
**Perdoar.** Pedir perdão e perdoar-nos, com humildade e generosidade. "Este exercício de reconciliação é inerente à sinodalidade", faz crescer em nós a liberdade e o bem-estar. Quem resiste ao perdão não faz caminho, é escravo dos seus ressentimentos e desavenças.  
**Ajudar-nos.** O caminho traz cansaços, tropeços, quedas, abandonos, desgostos, oposições... O auxílio do Senhor é essencial, mas precisamos também da ajuda uns dos outros. "Caminhar juntos adquire validade e autenticidade na proximidade e na solidariedade. Sendo verdadeiros samaritanos".  
**Comprometer-nos.** O nosso compromisso exerce-se livremente pela verdade, justiça e paz. "Não andamos a caminhar por inércia, empurrados, obrigados". No caminho procuramos realizar as bem-aventuranças e as obras de misericórdia.  
Eis dez verbos para o processo sinodal que é permanente, a conjugar sempre na primeira pessoa do plural, sob a escuta constante do Espírito. Como fez, aliás, a comunidade primitiva no primeiro evento do processo sinodal, o Concílio de Jerusalém, que assim conclui: "o Espírito Santo e nós decidimos...".  
Continuemos em sínodo, pois só assim seremos autênticos "discípulos do caminho", para que a Igreja seja renovada na sua fidelidade a Jesus Cristo! (P. Manuel Barbosa, scj)

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho  
Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs  
Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

*Vós sois justo, Senhor, e são retos os vossos julgamentos.  
Tratai o vosso servo segundo a vossa bondade.*

4 de Setembro de 2022

# FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO FINS - BELINHO

EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XV

Nº 825

Ano Litúrgico C

# Palavra do Senhor

XXIII Domingo Comum

**A**quele tempo, seguia Jesus uma grande multidão. Jesus voltou-Se e disse-lhes: «Se alguém vem ter comigo, e não Me preferir ao pai, à mãe, à esposa, aos filhos, aos irmãos, às irmãs e até à própria vida, não pode ser meu discípulo.

Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não pode ser meu discípulo. Quem de vós, desejando construir uma torre, não se senta primeiro a calcular a despesa, para ver se tem com que terminá-la? Não suceda que, depois de assentar os alicerces, se mostre incapaz de a concluir e todos os que olharem comecem a fazer troça, dizendo: 'Esse homem começou a edificar, mas não foi capaz de concluir'. E qual é o rei que parte para a guerra contra outro rei e não se senta primeiro a considerar se é capaz de se opor, com dez mil soldados, àquele que vem contra ele com vinte mil? Aliás, enquanto o outro ainda está longe, manda-lhe uma delegação a pedir as condições de paz. Assim, quem de entre vós não renunciar a todos os seus bens, não pode ser meu discípulo».



Lc 14, 25-33

**Campanha para a Cadeira presidencial: 1.030,00€. Muito Obrigado!**

**Campanha para o poço: Total 630€. Muito Obrigado!**

**Recuperação do Escadório da Senhora da Guia: Total de 2.065€. Muito Obrigado!**

**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 44.786,70€. Muito Obrigado!**  
200€ em sufrágio dos familiares de António Gonçalves Martins Pereira e familiares de Olívia Martins Gomes|150€ de Casal anónimo.

**Oferta para o Missal Litúrgico: 130,00 €. Muito Obrigado!**

## Meditando a Palavra

**«Se alguém vem ter comigo, sem me preferir ao pai... não pode ser meu discípulo!»**

A liturgia deste domingo convida-nos a tomar consciência de quanto é exigente o caminho do "Reino". Optar pelo "Reino" não é escolher um caminho de facilidade, mas sim aceitar percorrer um caminho de renúncia e de dom da vida.

É, sobretudo, o Evangelho que traça as coordenadas do "caminho do discípulo": é um caminho em que o "Reino" deve ter a primazia sobre as pessoas que amamos, sobre os nossos bens, sobre os nossos próprios interesses e esquemas pessoais. Quem tomar contacto com esta proposta tem de pensar seriamente se a quer acolher, se tem forças para a acolher... Jesus não admite meios-termos: ou se aceita o "Reino" e se embarca nessa aventura a tempo inteiro e "a fundo perdido", ou não vale a pena começar algo que não vai levar a lado nenhum (porque não é um caminho que se percorra com hesitações e com "meias tintas").

A primeira leitura lembra a todos aqueles que não conseguem decidir-se pelo "Reino" que só em Deus é possível encontrar a verdadeira felicidade e o sentido da vida. Há, portanto, aí, um encorajamento implícito a aderir ao "Reino": embora exigente, é um caminho que leva à felicidade plena.

- Jesus não é um demagogo que faz promessas fáceis e cuja preocupação é juntar adeptos ou atrair multidões a qualquer preço. Ele é o Deus que veio ao nosso encontro com uma proposta de salvação, de vida plena; no entanto, essa proposta implica uma adesão séria, exigente, radical, sem "paninhos quentes" ou "meias tintas". O caminho que Jesus propõe não é um caminho de "massas", mas um caminho de "discípulos": implica uma adesão incondicional ao "Reino", à sua dinâmica, à sua lógica; e isso não é para todos, mas apenas para os discípulos que fazem séria e conscientemente essa opção.

- A forma exigente como Jesus põe a questão da adesão ao "Reino" e à sua dinâmica faz-nos pensar na nossa pastoral – vocacionada para ser uma pastoral de massas – e na tentação que sentem os agentes da pastoral no sentido de facilitar as coisas, de não serem exigentes...

A segunda leitura recorda que o amor é o valor fundamental, para todos os que aceitamos a dinâmica do "Reino"; só ele permite descobrir a igualdade de todos os homens, filhos do mesmo Pai e irmãos em Cristo. Aceitar viver na lógica do "Reino" é reconhecer em cada homem um irmão e agir em consequência.

## Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

**03|**Eucaristia Vespertina às 19h30.

**04|Convívio Paroquial:** Eucaristias às 8h00 (igreja Paroquial) e 11h00 (Santuário de Nossa Senhora da Guia)|12h30 o almoço-convívio|15h00: momento musical...

**10|**Eucaristia Vespertina às 19h30.

**11|XXIV Domingo Comum.** Eucaristias às 8h00 e 10h00.

## Intenções — 5 a 11 de Setembro

**Segunda 19:30 horas**

José Marques Alves (Aniv.)|Honra de São Bento

Almas do purgatório mais abandonadas

António Pires Laranjeira (Aniv.)/Pe. José Miguel Torres Pereira

Pais, irmãos cunhadas e sogros de Maria Emília Coutinho

Maria Cândida da Cruz Pereira, pais, irmão Luciano e esposa e cunhada Maria Pereira

**Terça 19:30 horas**

Manuel Martins Pereira Júnior (Aniv.)/Olívia de Jesus Sampaio Pereira

Maria Gonçalves Ribeiro (Aniv.)/Aurora Lima M. Torres e irmã Carolina

**Quarta 19:30 horas**

Pe. Campos Lima/José Maria Oliveira Marques

**Quinta 19:30 horas**

Maria Martins Gomes (Aniv.) e marido

Edeltiva Barbosa Miranda (Aniv.), marido e filho António

Manuel Gonçalves Eiras|Luciano Martins Pereira, Maria dos Prazeres

Alves Sampaio, filha Olívia de Jesus e neta Natália

**Sexta 19:30 horas**

José Maria Alves dos Santos (Aniv.)|Pe. José Miguel Torres Pereira

Manuel Cândido Lima de Almeida e Torcato Martins Gomes

Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares/António Rei de Sá

**Sábado 19:30 horas**

Cirilo Rodrigues (Aniv.)|José dos Santos Pereira e família

Filipe da Cruz Lemos (Aniv.)|Manuel Pereira dos Santos e pais

Manuel Alves Rolo, esposa e família

Maria Irene Conceição Pereira, António G. Merrelho e filha Manuela

**Domingo 8 horas—Intenções dos Fiéis**

**Domingo 10 horas**

Honra de São Bento e Almas do Purgatório

Irene Martins Carvalho|Edeltiva Barbosa Miranda

Maria de Lurdes Gonçalves e Casimiro Fernandes Sá

Manuel Ribeiro Coutinho, esposa Rosa, filhas Cacilda e Maria

e irmã Amélia|Fernanda Gonçalves Marques

Manuel Alves Rolo, esposa e família

Rosa Beleza do Vale e José Martins Vitorino

Baltazar da Silva Manso|Manuel Martins de Sá

Maria da Conceição Martins Gomes

Manuel Luciano Pereira Marques

## Celebração Batismal:

- **28/08/2022 – Olívia da Costa Torres**, filha de Diogo Pereira Torres e de Cláudia Rafaela Parente da Costa. Neta paterna de Adelino Ferreira Martins Torres e de Teresa Cristina Pereira Caseiro. Neta materna de Armando Nobre Costa e de Maria Amélia Viana Parente Costa.

- **28/08/2022 – Matilde Gabriela Portela Coutinho de Correia Pais**, filha de Manuel José Correia Pais Cabeleira e de Ana Gabriela Portela Coutinho de Almeida. Neta paterna de Américo Narciso Cabeleira e de Lida Estela Correia Pais Cabeleira. Neta materna de Fernando Jorge Coutinho de Almeida e de Maria do Céu Neiva Portela.

# **Celebração de missas:** 2, pelo Padre José Miguel Torres Pereira, msc., Ilídia Sampaio|11, por Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo, msc., filha/irmã Rosária e neta/sobrinha Lurdes

# **Sagrada Família:** 18,02€ (Passal – Alexandrina)| 42,84€ ('Sul') e 38,58€ ('Norte' – Alexandrina)| 38,14€ (Belinho e Fradonha – Lurdes Hilário)

#**Oferta em honra da Senhora da Guia:** 50€ Jaime Barbosa e esposa (Marinhas)|200€ sufrágio dos familiares e em honra da Senhora da Guia de Joaquim Alves Salgueiro e esposa (com celebração de 2 missas)

# **Esmolas dos altares:** 200€

# **Esmolas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem:** 220€ (Manuel Caseiro)

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Letícia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	José e Marta Neco e Luísa
<b>Grupo Limpeza</b>	Celeste N. Marques, M <sup>a</sup> Olívia Marques Laranjeira Sá, M <sup>a</sup> Fátima Marques Laranjeira Sá e Olívia N. Marques.	